



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS



POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO DO IF FARROUPILHA

Santa Maria Agosto de 2013

ah

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------------------------------------|----|
| 1. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA..... | 3 |
| 2. DA COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS – REITORIA | 11 |
| 3. NAPNE | 12 |
| 4. NEABI | 14 |
| 5. DO OBJETIVO DA POLÍTICA DE AÇÕES INCLUSIVAS | 7 |
| 6. DAS METAS INSTITUCIONAIS PARA 2013-2015..... | 8 |
| 7. MATERIAIS PERMANENTES PARA A CAI..... | 16 |

1. Contextualização Histórica

No Instituto Federal Farroupilha o Projeto de Desenvolvimento Institucional 2009-2013 estabelece algumas perspectivas para as políticas inclusivas na Instituição, Nesse sentido situa que:

"[...] a Constituição Federal do Brasil (1988) garante a educação como direito de todos os cidadãos, este foi reafirmado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDBEN nº 9394 de 1996. Embasando essa legislação, em 1994, foi aprovada a Declaração de Salamanca (UNESCO) que, entre outras, que garante o acesso e a qualidade de educação às pessoas com necessidades educacionais especiais. Como respaldo legal a educação inclusiva cita-se o Plano Nacional de Educação – Lei 10.172. [...] Fazer da educação um direito de todos requer um movimento coletivo de mudanças para a adoção de políticas públicas inclusivas promotoras da participação a partir de novas relações fundamentais para uma socialização humanizadora.

Entende-se como inclusão a garantia de acessibilidade, de acolhimento, de permanência do educando na instituição de ensino e o acompanhamento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças e as diversidades, especificamente, dos grupos em desvantagens sociais onde se encontram inseridas as pessoas com necessidades educacionais especiais e as diferenças de cor, raça, gênero e cultura, o que não impede que outros grupos possam ser beneficiados.

De acordo com a Política de Inclusão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica temos como referencial a responsabilidade pelo reconhecimento das desigualdades e pela valorização da diversidade [...] O Instituto tem a meta de implantar a concepção da inclusão em todos os âmbitos e com a comunidade escolar (pais, discentes, servidores) e, para isso, no primeiro momento, propõem investimentos na formação continuada dos agentes educacionais, criando mecanismos de acompanhamento e apoio aos educandos e educadores. Em um segundo momento, discutindo e construindo coletivamente formas de ingresso que possam representar os perfis requeridos para os discentes dos diferentes cursos e que contemplem as minorias, buscando estratégias educacionais que democratizem o acesso e a permanência.

Assim sendo, em consonância com a Política de Inclusão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica o Instituto Federal Farroupilha priorizará ações voltadas aos seguintes grupos:

Pessoas com necessidades educacionais especiais: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências e altas habilidades para promover sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino;

Gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades [...]

Étnico-racial: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, em todos os setores; valorização da diversidade de culturas;

Jovens e Adultos - PROEJA necessidade de garantir o acesso dos jovens e adultos trabalhadores que não ingressaram ou não concluíram a educação básica;

Educação do Campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade dos povos do campo e das florestas;

Situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em desvantagem social.

Para a efetivação das ações inclusivas será construído o Plano de Inclusão do Instituto direcionado para:

Preparação para o acesso;

Condições para o ingresso;

Permanência e conclusão com sucesso;

Acompanhamento dos egressos.

São princípios norteadores das ações inclusivas no IF Farroupilha:

Estrutura arquitetônica: a Instituição deve atender as normas da NBR 9050, em toda a sua estrutura física. Promoção da mobilidade, adequação do mobiliário entre outras;

Comunicação: sinalização adequada (de códigos e sinais), bem como ampla divulgação de informações sobre as políticas inclusivas do Instituto, para atender a acessibilidade no aspecto seletivo diferenciado;

Atitudinais: mudanças de paradigmas sobre as diferenças e respeito às diversidades. Capacitação dos servidores para recepção, orientação, e acolhimento dos grupos em desvantagens sociais. Estimular campanhas de sensibilização sobre a educação inclusiva com toda a Instituição;

Metodológica: intensificar cursos de capacitação de modo a permitir que o trabalhador em educação possa reconfigurar a sua maneira de ensinar/interagir com o aluno. Neste aspecto deve-se dar atenção para a adequação curricular, avaliação, metodologia de trabalho, dentre outros;



Instrumental: adaptação de materiais, aparelhos, equipamentos, tecnologias assistivas que permitam fortalecer o processo ensino-aprendizagem;

Programática: eliminação de barreiras invisíveis existentes nas políticas, normas, portarias e leis. Dentre elas, citam-se o encaminhamento de bolsas de auxílio escolar, gratuidade na inscrição ao processo seletivo, automatização de encaminhamento de documentos que garantem direitos legais ao indivíduo, dentre outros.

Como compromisso inclusivo, o IF Farroupilha deve manter um plano de promoção de acessibilidade em toda a sua estrutura funcional, física, formativa e pedagógica. O Instituto Federal Farroupilha constituirá, em curto prazo, condições para implantação do ensino de LIBRAS, especialmente nos cursos de licenciatura, bem como com a finalidade de atendimento a pessoas que se comunicam com o uso dela.

A partir disso, até 2011 nos relatórios da Assessoria de Ações inclusivas do referido período percebeu-se que:

O Instituto Federal Farroupilha a partir de 2009 criou a Assessoria de Ações Inclusivas, ligada à Pró - Reitoria de Ensino, que objetivou a implantação em todos os seus sete *campi*, dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) e os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).

Estes núcleos foram criados para atender a determinação do MEC/ SETEC, a partir de 2005, e responder pelas ações do Programa TECNEP na Instituição. Tem como objetivo principal criar na instituição a cultura da "educação para a convivência" e aceitação da diversidade.

O Programa TECNEP é parte da política pública inclusiva no âmbito da educação, e tem como objetivo principal a consolidação dos direitos das pessoas com necessidades educacionais especiais, proclamado internacionalmente pela DECLARAÇÃO DE SALAMANCA (Espanha, entre 07 e 10 de junho de 1994), e fixado no Brasil pela Lei Federal nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação, do artigo 58 ao 60). [...]

Através de construção coletiva foram elaborados os regulamentos dos NAPNE e dos NEABI, aprovados pelo Conselho Superior e em cada Campus foi escolhido democraticamente a comissão do núcleo, com Portaria assinada pelo Diretor Geral. Desta forma, todos os *campi* do Instituto Federal Farroupilha trabalham articulando as ações inclusivas com a comunidade interna e externa, para a garantia de acessibilidade de todos em nosso Instituto.

NÚCLEO DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS - NAPNE

Atualmente, contamos com o apoio educacional à 85 discentes com deficiência, frequentando os diversos cursos de nível médio, técnico e superior, presencial e à distância em nosso Instituto. Esta atividade requer o acompanhamento destes estudantes para garantir o acesso, a sua



permanência através de adequações e/ou adaptações curriculares, construção de tecnologias assistivas e demais materiais pedagógicos.

Acompanhar a vida escolar destes estudantes e estimular as relações entre instituição escolar e família, auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, como mediador entre docentes, estudantes, gestores, são atividades da comissão do NAPNE e como fundamentais para garantir a inclusão em nosso Instituto.

Dentre as ações do NAPNE em todos os *campi*, destacamos: a formação continuada de servidores em educação que acontece em todos os *campi* e neste ano, fomos contemplados com o Projeto "Acessibilidade na Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha: Caminhos para a Inclusão", com o apoio do Programa Incluir SEESP/SESU/MEC-2010; o Plano de acessibilidade arquitetônica para todos os prédios novos e reformas dos antigos; acessibilidade pedagógica em que estamos trabalhando com as adequações e adaptações curriculares e o regulamento da terminalidade específica para estudantes com deficiência; salas multifuncionais do NAPNE que auxiliam na elaboração de materiais pedagógicos e espaço de estudos aos estudantes com deficiência e à todos que quiserem usufruir desta sala.

Também cabe ressaltar, que no Instituto Federal Farroupilha através de sua política de inclusão para o acesso aos candidatos ao processo seletivo, estão reservadas vagas para estudantes com deficiência. Este acompanhamento é realizado pela comissão do NAPNE, identificando as necessidades de adaptação no processo seletivo.

Foram criadas disciplinas com enfoque inclusivo para todos os cursos, nas diferentes modalidades de ensino, destacando: Educação para a Diversidade, Libras I e II, Turismo acessível, Acessibilidade Arquitetônica e Mobilidade Urbana, já em pleno trabalho. Destacamos os conteúdos: Etiqueta na Convivência com pessoas com deficiência, curso de LIBRAS, dentre outros.[...]

Salientamos que todos os *campi* possuem estudantes com Necessidades Educacionais Especiais e que requerem diariamente o acompanhamento do NAPNE no aspecto educacional, de saúde, de convivência, buscando garantir a acessibilidade atitudinal, pedagógica, arquitetônica, comunicacional, programática para a verdadeira inclusão.

NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS - NEABI

O NEABI é constituído por servidores em educação, estudantes dos *campi*, comunidade no geral, voltada para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais.

Foi implantado em cada *campus* com o objetivo de implementar a Lei nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Para promover encontros de reflexão e capacitação de servidores em educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na



construção histórica e cultural do país, de promover a realização de atividades de extensão como seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais.

Cabe também, propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do *Campus* nos aspectos étnico-raciais. Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas. De motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, de forma contínua. [...]

Em 2013, faz-se importante destacar algumas ações que se consolidaram no que tange as ações inclusivas na Instituição. De modo especial, pode-se elencar a aprovação do Plano de Acessibilidade Arquitetônica e estrutural da Instituição junto ao colegiado de diretores e, do mesmo modo aprovação de proposta com a qual todos os câmpus da Instituição se comprometem com a realização de concurso e nomeação de um professor de educação especial com a finalidade de garantir processos de ensino e acompanhamento aos estudantes publico alvo da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

Em função do anteriormente exposto, propõe-se a Política de Ações Inclusivas que segue no intuito de consolidar processos inclusivos na Instituição. Os fazeres oriundos dessa política se voltam para as temáticas de inclusão e diversidade, em especial para questões de inclusão do aluno com deficiência, das políticas afirmativas e das temáticas de gênero e sustentabilidade social, sendo assim, nesse documento, sempre que nos referirmos a práticas ou ações inclusivas estaremos nos referindo a esse público.

2. DO OBJETIVO DA POLÍTICA DE AÇÕES INCLUSIVAS

Implementar Política de Diversidade e Inclusão com vistas a garantir o acesso, a permanência e formação qualificada dos discentes incluídos do IF FARROUPILHA



3. Das metas Institucionais para 2013-2015

No intuito de garantir o objetivo da Política de Diversidade e Inclusão o IF FARROUPILHA compromete-se a implementar as metas abaixo descritas:

- ✓ Reservar Vagas nos processos seletivos de acordo com a Legislação Vigente;
- ✓ Garantir processos seletivos com adaptações necessárias para o acesso de pessoas com deficiência;
- ✓ Desenvolver periodicamente ações que promovam a sensibilização e capacitação de servidores para a atuação junto ao público alvo desta política;
- ✓ Orientar, fomentar e implementar ações e políticas de acessibilidade e inclusão;
- ✓ Implementar adaptações e flexibilizações curriculares, bem como Certificação de Terminalidade Específica para Pessoas com deficiência de acordo com a legislação vigente;
- ✓ Garantir Núcleos Inclusivos em todos os Câmpus, UEPs- Unidades de Educação Profissional e/ou espaços de oferta de cursos fora de sede da Instituição;
- ✓ Garantir espaço físico adequado para a Coordenação de Ações Inclusivas e respectivos Núcleos (NAPNE, NEABI e outros), bem como a aplicação de 1% do orçamento do câmpus para cada Núcleo Inclusivo existente, percentual esse a ser gerenciado pela CAI, no intuito de promover a inclusão dos discentes e fomentar ações de formação nas temáticas dessa política e garantir a funcionalidade dos Núcleos Inclusivos. Esses recursos serão utilizados para viabilizar as ações de formação promovidas pelos Núcleos e os materiais de consumo específicos para as adaptações necessárias;
- ✓ Garantir Recursos Humanos, com carga horária específica para a CAI e os Núcleos Inclusivos da Instituição;
- ✓ Garantir nos PPCs de todos os cursos da instituição a inserção de discussões e práticas inclusivas;
- ✓ Fomentar e garantir que todos os editais (ensino, pesquisa e extensão) tenham reserva de 10% de suas vagas a projetos cujo foco esteja nas políticas inclusivas, afirmativas, de gênero e /ou sustentabilidade social;
- ✓ Instituir um programa de auxílio estudantil com vistas a estimular a permanência dos discentes cotistas; (Associado à vulnerabilidade socioeconômica);
- ✓ Efetivar ações de acompanhamento ao público alvo dessa política;
- ✓ Garantir em todos os cursos de Licenciatura a implementação da disciplina de Libras como componente curricular obrigatório e nos demais em caráter optativo;



- ✓ Garantir que as temáticas referentes à cultura afro-brasileira e indígena perpassem transversalmente os cursos da educação básica especialmente nas disciplinas de Educação Artística, Literatura e História Brasileira;
- ✓ Proporcionar espaços para discussão e trocas de saberes acerca das temáticas vinculadas a essa política;
- ✓ Implementar a construção de um site institucional acessível (Todas as imagens com legendas descritivas, todos os textos com tradução em LIBRAS, vídeos com legenda, entre outras);
- ✓ Garantir Recursos Humanos para implementação dos fazeres inclusivos;
- ✓ Implementar um Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/Pedagógicos - com sede na reitoria - composto minimamente pelos seguintes profissionais: 3 Transcritores de Braille, 1 profissional Especialista em Tecnologias Assistivas, 1 Educador Especial, 1 intérprete/tradutor de LIBRAS;
- ✓ Estabelecer parcerias com instituições locais no intuito de promover ações de incentivo à inclusão através de serviços como equoterapia;
- ✓ Implementar o Plano de Acessibilidade Arquitetônica e estrutural;
- ✓ Nomear no mínimo um docente de educação especial para cada câmpus da Instituição no intuito de qualificar os fazeres inclusivos desenvolvidos no IF FARROUPILHA conforme aprovado na sétima reunião ordinária - Ata 10/2013- do Colégio de Diretores – CODIR do IF FARROUPILHA.
- ✓ Nomear no mínimo um intérprete/tradutor de Libras em cada câmpus e um na Reitoria no intuito de garantir adequada comunicação das pessoas surdas com a comunidade escolar;
- ✓ Garantir 2 Estagiários para cada Núcleo Inclusivo da Instituição no intuito de auxiliar os fazeres dos Núcleos e estimular a formação desses discentes quanto a fazeres inclusivos;
- ✓ Estabelecer planejamento anual das ações que serão desenvolvidas nos câmpus para fomentar as temáticas inclusivas (Gênero, Políticas Afirmativas, Políticas Inclusivas, Educação Ambiental e sustentabilidade);
- ✓ Instituir programa de monitoria voluntária para acompanhamento de discentes com deficiência;
- ✓ Garantir aquisição dos equipamentos e materiais listados no item 7 desse documento, até 2015, com vistas a promover condições adequadas de acessibilidade na Instituição;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS



-
- ✓ Implementar os Núcleos de Gênero e Diversidade no IF Farroupilha;
 - ✓ Garantir a consolidação da Coordenação de Ações Inclusivas e zelar pelo cumprimento dos fazeres dos diversos Núcleos Inclusivos da Instituição.

[Handwritten signature]

4. DA COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS

A Coordenação de Ações Inclusivas faz parte do organograma funcional do Instituto Federal Farroupilha, aprovado pela Resolução CONSUP nº10/2013. Essa Coordenação está diretamente subordinada à Direção de Ensino, tendo por fundamentos básicos, princípios e atribuições:

- ✓ Assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como na implementação das políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da educação profissional técnica e tecnológica, atendendo sempre aos princípios da legalidade e da eticidade, norteado pelo regimento geral e estatutário da Reitoria do Instituto Federal Farroupilha.
- ✓ Colaborar com a inovação e o aperfeiçoamento do processo educativo no Instituto Federal Farroupilha junto à Assessoria Pedagógica da PRENSINO e dos Câmpus.
- ✓ Estudo e adequação no que tange a Certificação de Terminalidade para Pessoas com deficiência,
- ✓ Revisão periódica do regulamento dos Núcleos Inclusivos;
- ✓ Revisão dos PPCs no intuito da garantia de discussões e práticas inclusivas no Instituto Federal Farroupilha;
- ✓ Revisão dos PPC no intuito da garantia estudos acerca da cultura africana e afro-brasileira nas escolas públicas.
- ✓ Acompanhar os processos seletivos no Instituto Federal Farroupilha com vistas a garantir processos inclusivos para pessoas com deficiência bem como para afrodescendentes e indígenas.
- ✓ Desenvolver Atividades de sensibilização e capacitação de servidores para atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais (Palestras, Oficinas e Cursos).
- ✓ Orientar a implementação de ações e políticas de acessibilidade no Instituto Federal Farroupilha.

act

- ✓ Sensibilizar gestores dos câmpus no que diz respeito a necessidade de contratação de profissionais para auxiliar nas ações inclusivas;
- ✓ Repensar a adaptação e a flexibilização curricular no IF FARROUPILHA;
- ✓ Trabalhar para garantir o respeito as diferenças, sem desconsiderar os conhecimentos, valores e cultura prévios dos atores envolvidos no processo educacional.
- ✓ Assessorar os NEABI na busca por ações contínuas de valorização de produção e conhecimento acerca das populações de afrobrasileiros e indígenas.
- ✓ Elaborar propostas e projetos de formação permanente para servidores sobre educação inclusiva, em âmbito institucional;
- ✓ Orientar, assessorar e acompanhar as equipes pedagógicas de cada câmpus no que tange as necessidades do ensino sobre ações inclusivas;
- ✓ Acompanhar a execução das atividades letivas em consonância com a Proposta Pedagógica do Instituto Federal Farroupilha e a legislação vigente;
- ✓ Participar da (re) elaboração de diretrizes e normativas institucionais;
- ✓ Auxiliar e promover ações inclusivas dentro do Ensino a Distância;

5. NAPNE

O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - NAPNE - do Instituto Federal Farroupilha - instituído pela Portaria 14/2010 dessa Instituição é setor deliberativo, ligado a Coordenação de Ações Inclusivas, e tem por finalidade desenvolver políticas, ações e projetos no intuito de garantir a Inclusão no IF FARROUPILHA. **Nesse sentido são atribuições dos NAPNEs:**

- ✓ promover a implantação e consolidação de políticas inclusivas no IF FARROUPILHA
- ✓ buscar minimizar barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais enfrentadas pela comunidade acadêmica;



- ✓ orientar os docentes quanto às adaptações de materiais didático- pedagógicos para as disciplinas;
- ✓ acompanhar o processo de elaboração do planejamento e das avaliações para os discentes incluídos ,conjuntamente com os docentes, a fim de realizar adequações se necessárias;
- ✓ promover cursos de formação continuada à comunidade acadêmica sobre assuntos relacionados à inclusão;
- ✓ acompanhar e orientar individualmente os discentes com deficiência nas atividades acadêmicas;
- ✓ atender as pessoas com deficiências do câmpus com vistas a maximizar suas potencialidades;
- ✓ articular os diversos setores da instituição buscando estimular a inclusão das pessoas com deficiência;
- ✓ sinalizar prioridades de ações, aquisição de equipamentos, softwares e materiais didático-pedagógico a serem utilizados nas práticas educativas voltadas aos discentes incluídos;
- ✓ atuar em consonância com o Núcleo Pedagógico Integrado, no intuito de garantir processos de ensino qualificados aos educandos com deficiência;
- ✓ participar e/ou implementar atividades de pesquisa, ensino e extensão com foco na educação inclusiva;
- ✓ auxiliar nos processos seletivos do IF FARROUPILHA buscando garantir acessibilidade dos candidatos;
- ✓ zelar pelas condições de acesso, permanência e conclusão de curso dos discentes da Instituição.
- ✓ estabelecer processo de registro sistemático quanto ao acompanhamento realizado aos discentes com deficiência;
- ✓ trabalhar de forma articulada com a CAI e os demais núcleos inclusivos dos Câmpus;



- ✓ auxiliar o dirigente do câmpus na elaboração de relatórios acerca das ações inclusivas desenvolvidas naquela unidade de ensino;

6. NEABI

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal Farroupilha, instituído com a Resolução 23/2010 desse Instituto tem a finalidade de implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, pa utadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas. No intuito de consolidar esses objetivos são atribuições do NEABI:

- ✓ elaborar, desenvolver e implementar atividades de pesquisa, ensino e extensão acerca das políticas afirmativas;
- ✓ participar das reuniões ordinárias e extraordinárias da CAI;
- ✓ divulgar os trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo em eventos científicos;
- ✓ participar da organização de eventos de ensino, pesquisa e extensão acerca das políticas afirmativas;
- ✓ sistematizar e publicar os resultados dos trabalhos produzidos pelo Núcleo;
- ✓ auxiliar o presidente do Núcleo;
- ✓ atuar em consonância com o Núcleo Pedagógico Integrado no intuito de garantir processos de ensino qualificados aos educandos pretos, pardos e indígenas;
- ✓ estimular a qualificação dos processos de ensino pesquisa e extensão no que tange aos educandos pretos, pardos e indígenas;
- ✓ estimular o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa extensão que primem pela inclusão da história e cultura afro-brasileira no Instituto;
- ✓ divulgar os processos seletivos em reservas indígenas e contextos de prevalências de quilombolas e ou demais pessoas afro-brasileiras;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS



-
- ✓ estabelecer processo de registro sistemático quanto ao acompanhamento realizado aos discentes incluídos pelas políticas afirmativas;
 - ✓ auxiliar o dirigente do câmpus na elaboração de relatórios acerca das ações inclusivas no câmpus.



7. Materiais Permanentes necessários para a CAI

| | |
|--------------------|---|
| Datashow | 1 |
| Filmadora | 1 |
| Micro computadores | 6 |
| Notebook | 4 |

Materiais para o Funcionamento do Napne

| | |
|-----------------------------------|---|
| Scanner | 1 |
| Impressora laser 01 | 1 |
| TV com legenda | 1 |
| DVD | 1 |
| Fone de Ouvido | 2 |
| Impressora Braille de médio porte | 1 |
| Máquina de Escrever em Braille | 1 |
| Calculadora sonora | 1 |
| Calculadora Científica sonora | 1 |
| Conjunto de Lupas variadas | 5 |
| Reglete de mesa | 2 |

dr

| | |
|---------------------------------------------|---|
| Punção | 2 |
| Soroban | 2 |
| Guia de assinatura | 2 |
| Bengala Dobrável | 2 |
| Globo Terrestre Adaptado | 2 |
| Mapa do Brasil Adaptado | 1 |
| Mapa Mundi Adaptado | 1 |
| Kit de desenho geométrico | 2 |
| Prancheta para Leitura | 2 |
| Teclado adaptado | 2 |
| Mouse Adaptado | 2 |
| Conjunto de Mesa redonda e quatro cadeiras | 2 |
| Conjunto de Mesa e cadeiras para computador | 6 |
| Armário | 2 |
| Mesa para impressora | 1 |
| Cadeira de rodas motorizada | 1 |
| Ábaco | 3 |
| Tabela periódica em Braille | 3 |

[assinatura]



| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| Software de Leitura de Tela (Virtual Vision, Jaws, ou outro) | 2 |
| E demais materiais que se fizerem necessários a partir das necessidades específicas dos discentes; | |

Aprovado em ____ de _____ pelo Conselho superior dessa Instituição

